



Revista trimestral ilustrada de educação physica e actualidades

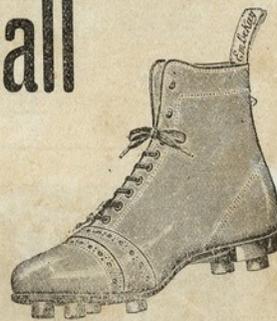
Director proprietario: Senna Cardoso

Bolas e Botas para Foot-Ball



Descontos importantes aos Clubs e Grupos filiados na Liga Portuguesa de Foot-Ball

SALÃO DE JOGOS=CASA SENNA



49, Rua Nova do Almada, 52 — LISBOA

(Esta casa não tem succursal)

BANDES PLEINES

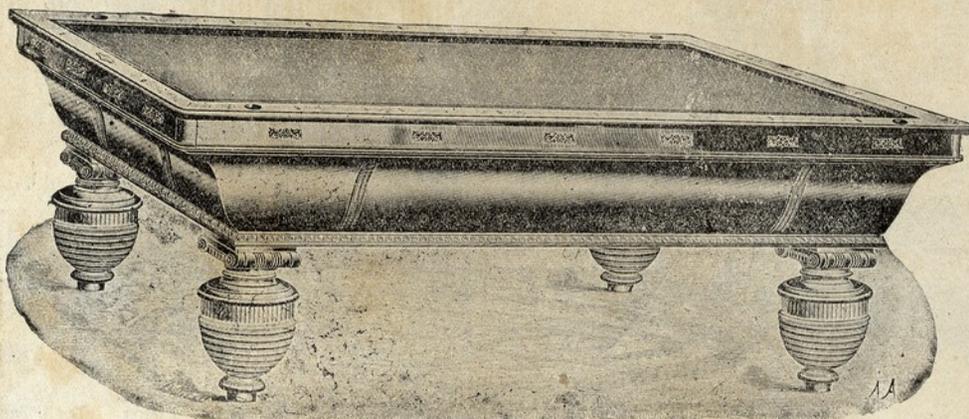
CONTINENTAL

Primeiras dos concursos de vehiculos industriaes

Stockiste em Lisboa— Carlos de Carvalho — EMPREZA VELOZ

BILHARES guarnecidos das celebres tabellas MONARCH extra-rapida

Bolas de marfim — Pannos verdes
— Tacos para bilhar — Giz branco,
azul ou verde — Bolinhas e pausinhos para 31.



Tabellas de borracha de todos
os fabricantes — Colocação de ta-
bellas e pannos — Corte e concen-
tos de bilhares.

Salão de Jogos — 48, Rua Nova do Almada, 52

TELEPHONE N.º 1231

Esta casa não tem succursal

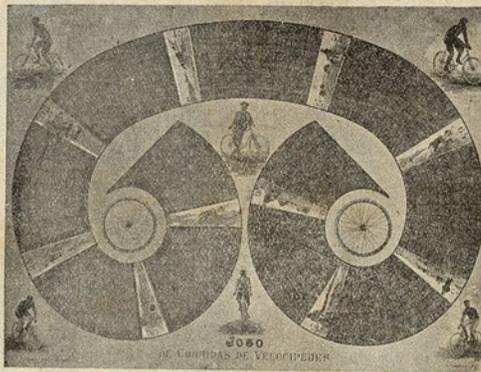
SERRA DO TRIGO
MINERAL
NATURAL
 FURNAS-S. MIGUEL

LIMPIDA, LEVE,
 DIGESTIVA, BACTERIOLOGI-
 CAMENTE INSUSPEITA E
ESTOMACAL

PEÇAM-NA EM TODA A PARTE
 DEPOSITO GERAL
 17 R. do INSTITUTO INDUSTRIAL, 21
 (AO ONDE BARÃO)
LISBOA

Jogo de corridas de bicycletas

Interessantissimo jogo, para o maximo
de dez jogadores



Preço 1:500 réis

Cartão lithographado a 6 côres, 10 bicyclettes, copo, dados
e marcas, tudo n'uma bonita caixa de cartão

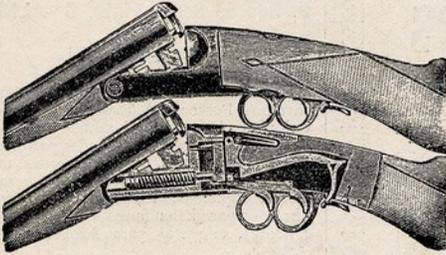
SALÃO DE JOGOS

48, Rua Nova do Almada, 52

CASA SENNA

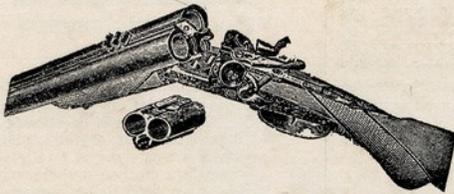
A IDEAL

Espingarda sem cães

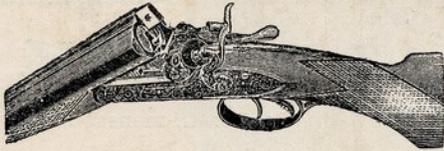


A mais simples, a mais solida e de mais facil reparação de todas até hoje conhecidas.

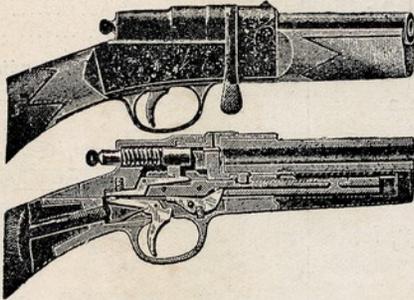
Invenção e fabricação especial da Manufatura Franceza d'Armas de St. ETIENNE



Espingardas de canos d'aço Kruppe e Excelsior da acreditada fabrica Merkel-Schul, Allemanha. Fabricação especial para usar polvora sem fumo.



Espingardas com cães e do systema Hammerless da muito conhecida e acreditada fabrica Victor Collette em Liège.



Carabinas Buffalo Stand e Lebel para tiro ao alvo Invenção e fabricação da Manufatura Franceza d'Armas de St. ETIENNE

Estas carabinas estão sendo adoptadas actualmente por todas as sociedades de tiro em França, pela sua solida construção, simplicidade de machinismo e certeza de tiro, podendo servir de carreira 10, 30, 100 e 200 metros.

DEPOSITARIO: Casa F. A. VENTURA

Travessa de S. Domingos, 50 a 56 — LISBOA

Grande sortimento de todos os artigos concernentes aos caçadores. Tambem se encarrega de concertos de todos os generos de arma, garantindo a perfeição do trabalho por preços modicos.

Sociedade Portuguesa de Automoveis

Sociedade Anonyma de Responsabilidade Limitada

Capital 270:000\$000 réis

Numero telephonico: 1243 — End. teleg.: MOTOR-LISBOA



AUTO-PALACE

LISBOA — R. ALEXANDRE HERCULANO

Aluguer de automoveis de luxo

Renault — Dion Bouton — Isotta Fraschini — Brazier — Dietrich

TABELLA DE PREÇOS

Serviço de 2 horas dentro da cidade de Lisboa.....	Réis 5\$000
Serviço de 6 horas dentro da cidade...	" 10\$000
Cada hora ou fracção de hora a mais em cada um d'estes periodos.....	" 2\$500

O tempo de serviço é contado desde a sahida da «garage» até á entrada na mesma

Esta tabella é applicavel tambem para excursões dentro de um circulo de raio de 40 kilometros com o centro em Lisboa, mas com os seguintes supplementos:

Serviço de 2 horas	Réis 2\$500
» » 6 »	" 5\$000
» » 1 » ou fracção.....	" 1\$000

Alugueres diarios, mensaes ou para grandes excursões, preços convencionaes.

O serviço é sempre pago na propria occasião do aluguer, ao chauffeur, a quem se deve exigir o competente recibo

As requisições devem ser feitas ao escriptorio da

SOCIEDADE PORTUGUEZA DE AUTOMOVEIS

Auto-Palace — Rua Alexandre Herculano — Lisboa

TELEPHONE N.º 1243

CAÇADORES AFRICANISTAS TOURISTES

GARRAFA THERMOS

Preço 2\$300 réis

Todo o liquido quente ou frio collocado n'esta garrafa conserva a sua temperatura por mais de 48 horas

GELEIRA PORTATIL—UTILISAÇÃO MEDICA—USO DOMESTICO

Conservação de leite quente para creanças

Agentes: VITERBO & VALENTE L.^{da}
12, Largo de S. Julião—LISBOA

OFFICIAES DO EXERCITO EMPREGADOS PUBLICOS AUTOMOBILISTAS

BALÕES VENEZIANOS PARA VENDA

A. CARDOSO

ALFIMATE

Signaes Tropheus

Casa das Bandeiras Nacionaes e Estrangeiras LISBOA.

BANDEIRAS Galhardetes. e ALUGAM-SE

Vendem-se ALUGAM-SE

149, R. DOS CORREIROS-151

VULGO. T. DA PALHA.

OURIVESARIA FLORINDO

Joalheria, Relojoaria e Gravura

99, Rua Aurea, 99

Por 1\$800



Uma installação de campainha electrica com botão, fio, pilhas e collocação ao alcance de todos

CASA PALISSY GALVANI
91, Rua Serpa Pinto, 91 — LISBOA

SANTOS BEIRÃO

7, Largo da Rua do Principe, 7
(Ao fundo da Rua do Carmo)

BICYCLETES

Artigos de sport
Machinas de costura

O «Tiro e Sport» no Porto

A nossa revista encontra-se á venda no Porto, na Rua de Santo Antonio, 90

CAZA DO LEQUE

LITHOGRAPHIA SALLES

8, Rua de Serpa Pinto, 8 — LISBOA

Telephone 1576

Especialidade em trabalhos de gravura e chromos. Pessoal habilitado, os melhores gravadores e chromistas. Garante a boa execução e rapidez dos trabalhos. Acções para bancos e companhias; letras, ordens, cheques, timbres, conhecimentos, circulares, addresses para escriptorio, diplomas, monogrammas, etc., etc. Chromos para kalendarios, rotulos para vinho e licores, etiquetas para fazendas, cartazes, etc., etc.

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellentissimo alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorizada e privilegiada.

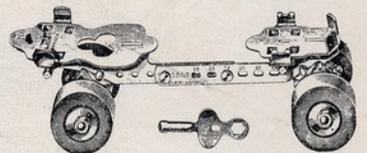


Revista tri-mensual illustrada

Custo da assignatura por anno

Portugal	3\$600
Africa	4\$000
Estrangeiro	5\$000
Brazil (moeda forte)	6\$000

Numero avulso, 120 réis



Patins marca ❀ ❀ ❀

❀ ❀ ❀ **MATADOR**

Para senhoras e homens

SALÃO DE JOGOS

47, Rua Nova do Almada, 52

(Esta casa não tem succursal)



ANNO XIV

Revista de Educação Physica e Actualidades
Continuação d'O Tiro Civil e da Revista de Sport

N.º 402

PUBLICAÇÃO TRIMENSAL ILLUSTRADA

Director proprietario: Senna Cardoso

Composto e impresso na Typ. do Anuario Commercial
Praça dos Restauradores, 27

30 de Novembro de 1908

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Nova do Almada, 50 — LISBOA — Telephone, 1231

FOOT-BALL



Taça Senna Cardoso

Offerecida pelo proprietario do Salão de Jogos para o Campeonato Escolar de Foot-Ball
Trabalho executado na Joalheria A. d'Abreu

Cliché Cardoso & Correia



Automobilismo

Proposta do Real Automovel Club de Portugal na reunião em Paris da «Association International des Automobile-Clubs reconnus»

E' com o maior prazer que inserimos hoje a proposta que os srs. coronel Bocage, conde dos Oliveas e de Penha Longa e conde de Jimenez y Molina, vão apresentar á Reunião de Paris em nome do nosso Automovel Club.

Os tres cavalheiros citados são bem conhecidos dos nossos leitores pelas suas qualidades de trabalho e desportivas para que d'elles façamos agora o elogio.

O sr. conde dos Oliveas e de Penha Longa tem comtudo direito n'uma revista desportiva, a menção especial, pelo muito que tem auxiliado a causa em Portugal e pelos serviços prestados, como delegado em Paris do R. A. C. P., ao automobilismo portuguez.

Portugal deve honrar-se de possuir no estrangeiro, filhos tão dedicados como o conde dos Oliveas e de Penha Longa, e que longe do paiz n'uma revista desportiva, quando aliás por circumstancias favoraveis, poderiam bem occupar os seus momentos d'ocio em divertimento proprio. Assim não procede o illustre titular, cuja bolsa e actividade estão sempre ao dispôr de todas as boas tentativas ou iniciativas de que resulte utilidade para Portugal.

Não se ignoram as negociações que se entabularam, tendentes á realisação em Paris, d'uma conferencia diplomatica, cujo fim seria facilitar a circulação internacional das carruagens automoveis, já pêlo estabelecimento d'accòrdos, visando a unificação das medidas d'ordem geral a seu respeito, já pêla unificação na indicatória das estrádas; já, finalmente, pêla codificação e publicidade dos regulamentos privativos, adoptados para cada paiz. Apesar de tudo, a data d'esta conferencia não foi ainda fixada, posto que a questão têha sido detidamente examinada pêlo govêrno da Republica Francêza, e a reunião estêja decidida, em principio. Será talvez já o momento proprio, em que cada um dos «Automoveis Clubs Reconhecidos» possa empregar utilmente os seus esforços junto do govêrno respectivo, para apressár a reunião d'essa conferencia, emquanto que a «Associação Internacional dos Automoveis Clubs Reconhecidos» trataria de lhe preparar de qualquer forma o programma.

A discussão e a fixação dos *desiderata* geralmente reconhecidos e admittidos pêlas Associações que representam o automobilismo n'um grande numero de paizes, tornaria certamente o accòrdo mais fácil, mais rápido e mais seguro, entre os representantes officiaes dos diferentes govêrnos, que tomássem parte na conferencia.

Tal é o motivo que levou o «Real Automovel Club de Portugal» a submittêr á vossa apreciação, algumas propostas concernentes á circulação internacional dos automoveis, para servir de base á discussão que se effectuar na proxima reunião da «Associação Internacional dos Automoveis Clubs Reconhecidos».

Propostas do «Real Automovel Club de Portugal»

1.º — Simplificação e unificação das formalidades aduaneiras, nas fronteiras, para as carruagens de «turismo».

2.º — Entráda livre para a essencia e oleos, contidos nos reservatorios.

3.º — Entráda livre para (pêlo mênos) quatro *envelopes* e doze camaras d'ár.

4.º — Adopção d'uma táxa unica rasoavel, permitindo uma permanencia de três mêzes em cada paiz.

5.º — Generalisação do regimen dos *trytiques*.

6.º — Faculdade de pagár as táxas indicadas no art. 4.º, no consuládo do paiz, na terminação da viajem, mediante um recibo especial, dando livre accesso, no momento da chegada, nas fronteiras d'esse paiz. Esse recibo poderia certificar ao portador a sua qualidade de *touriste*.

7.º — Fronteiras abertas a tôda a hora do dia e da noite. Uma táxa supplementár seria percebida do meio dia ás duas horas, e durante a noite. Esta regra seria igualmente applicavel aos domingos e dias festivos.

8.º — Isemção de visita aduaneira para os «Autos» de turismo, podendo a identidade do proprietario sêr estabelecida pêla apresentação do cartão de membro d'um dos «Automoveis Clubs Reconhecidos».

9.º — Validade para tôdos os paizes da permissão de conduzir não só os numeros de policia, dos paizes d'origem, de que se tomaria nota á passagem das fronteiras, como tambem do nome e morada do proprietario. Estas indicações seriam igualmente mencionadas nos recibos concernentes á táxa de permanencia, dádos, ou pêlos consules ou nas fronteiras.

10.º — Unificação dos regulamentos para as luzes e para a velocidade nos caminhos e nas cidades e villas, permitindo a liberdade absoluta nas estrádas, com o máximo de responsabilidade.

11.º — Supressão absoluta da contravenção ou roubo, e da pena de prisão, a mênos de morte ou ferimentos graves ou agravamento de ferimentos, causados por imprudencia; mais justa regulamentaçáo das contravenções em geral.

12.º — Obrigação geral de detenção para o «Auto» que têha causado um desastre pessoal, com penalidades identicas em tôdos os paizes, para aquêlles que não se conformem com esta regra.

13.º — Limitação da regulamentaçáo e penalidades, respeitantes ao fumo e cheiro.

14.º — Isenção da visita da alfandega para os «Autos» de turismo. Presumpção d'esta qualidade para as carruagens per tententes aos membros dos «A. C. Reconhecidos», estando-elles presentes.

15.º — Adopção d'um emblema da A. I. C. R. para ser collocado ostensivamente nas carruagens de seus membros.

16.º — Unificação, tanto quanto se possa fazer, das regras de estrada, e codificação das regras estabelecidas pelos paizes que a tal não adherirem, com a obrigação para as autoridades d'esses paizes de fornecerem aos *touristes* que ahi entrarem um exemplar do seu regulamento particular, nas linguas de todos os paizes dos «A. C. Reconhecidos».

17.º — Nova regulamentaçáo para as *charrettes*, carros, rebanhos e animais domesticos, que caminhem ou estacionem, de dia ou de noite, ao longo das estradas.

18.º — Os *signaes de estrada*. — A «Associação Internacional dos Automoveis Clubs Reconhecidos» adoptaria o voto do «Congresso das Estradas, a este respeito, devendo cada «A. C.» esforçar-se por fazer adoptar estas regras pelo paiz respectivo. Deverão existir duas especies de marcos indicadores para as curvas: uma para uma curva unica, outra para

uma sequencia de curvas. As Companhias de Caminhos de Ferro serão obrigadas, sob pena de multa ou outra penalidade, a assignalar todas as passagens de nivel, quer de dia, quer de noite, d'uma maneira muito visivel.

Se os «A. C. Reconhecidos» não chegarem a accordo sobre a adopção d'um modelo unico de postes indicadores d'obstaculo e de perigo, poderão n'esse caso adoptar um modelo geral, uniforme, indicando um obstaculo ou um perigo qualquer, a uma distancia fixa de 300 metros, deixando ampla liberdade ás sociedades para collocar nas estradas dos seus paizes postes para cada caso em especial.

Os «A. C.» de cada paiz terão nos seus postes de frente e nas grandes vias de comunicação cartas roteiras do paiz, tanto quanto possivel na mesma escala, com distancias kilometricas e todas as indicações uteis sobre a base da superficie, vendidas pelo mesmo preço.



Esgrima. — *Sabre contra espada.* — Ao desafio do mestre italiano G. Galante, que se propõe jogar o sabre contra a espada do terreno, responderam já os mestres Thomegueux (que foi adversario de respeito de Pini), Gallet e Frouin.

Daremos conta dos resultados do sensacional espectáculo em que o illustre italiano deseja provar d'uma maneira pratica e concludente a superioridade do sabre, applicado scientificamente sobre a espada de terreno.

Natação. — Miss Lily Smith, filha do chefe de bombeiros londrinos, tentou este mez a nado o percurso de Dover a Ramsgate (32 kilometros), que fôra feito pelo celebre capitão Webb em 8 horas.

A arrojada nadadora que conta apenas 18 annos de idade, teve de se retirar da agua a menos de 2 kilometros do terminus, contrariada por uma forte corrente.

N'essa tentativa manteve-se na agua 11 horas, o que é um bonito numero para uma senhora e n'esta época do anno.

Remo. — *Echos do campeonato profissional.* — Ainda sobre este concurso, em que o inglez Barry venceu o australiano Towns, devemos dizer que os directores da *Nugget Polish Company* acabam de enviar ao periodico inglez *Sportsman* a quantia de 12.500 francos para ser distribuida em premios n'um campeonato internacional de *skiffs*.

CAMISARIA UCEDA & SILVA

Sempre novidades

102, Rua de S. Nicolau, 104

JOÃO ANJOS

Fabricante de Medalhas estampadas

em qualquer metal para corridas, regatas, etc

Especialidade em emblemas esmaltados

121, Rua de S. Roque, 123

A lingua internacional auxiliar «Esperanto»

Como o está indicando o qualificativo *auxiliar* ligado á designação *lingua internacional*, o *Esperanto* não se apresentará com o fim de substituir as linguas patrias.

Essa lingua visa unicamente as pessoas que querem ou necessitam de se relacionar com um ou mais paizes sem as difficuldades da aprendizagem de varias linguas.

Quantos não desejariam corresponder-se com a Alemanha sobre a evolução da mechanica, com a França sob o movimento sportivo, com a Inglaterra sobre assumptos politicos, mas, ou por ser dispendiosa ou difficil a acquisição d'essas linguas, não o fazem?

Quanta riqueza commercial e industrial jaz escondida por não haver facilidade de se estabelecerem relações entre a Europa e os povos orientaes?

Todos deviamos, além da lingua patria, aprender uma lingua cujo fim fosse o de communicarmo-nos internacionalmente. Essa lingua existe e denomina-se *Esperanto*.

Supponha-se agora que, dada a circumstancia da facilidade de se adquirir essa lingua, todos os alphabets da aprendizagem. Com que facilidade não estaríamos todos em relações continuas com o mundo inteiro!

Resultaria d'esse facto poderem-se juntar n'uma excursão milhares de excursionistas, e, todos fallando em *Esperanto* poderiam trocar impressões.

Da discussão nasce a luz, diz o adagio, e d'uma discussão á meza do hotel, onde se encontram representantes de todos os paizes, não se ouve senão a pronuncia do *Esperanto*. Cada um faz valer os interesses do seu paiz e n'um d'esses momentos solemnes e de entusiasmo, uma só phrase a favor de Portugal teria valor muito superior a um bom livro.

Apesar do idioma francez estar um tanto ou quanto internacionalisado, não pôde todavia satisfazer as necessidades de uma lingua internacional por falta de apoio de alguns paizes que se julgam melindrados com essa preferencia.

Mais ainda succede que em varias partes do globo o idioma inglez predomina sobre o francez, e tanto assim é, que ha bem pouco tempo teve de se admitir n'um congresso internacional o emprego d'esses dois idiomas.

Só uma lingua artificial, como o *Esperanto*, poderá suavisar as invejas e terminar com os melindres dos povos que lutam incessantemente pela preferencia da sua lingua nas relações internacionaes.

DUARTE RODRIGUES.

(Do Boletim da União Velocipedica Portuguesa.)

ROYAL HOTEL MONT'ESTORIL

ANTIGO CHALET ALMEIDA PINHEIRO

Proprietario: J. B. R. Garrido

TELEPHONE 41 — A 30 minutos de Lisboa — Aberto todo o anno

SERVIÇO DE RESTAURANT

A. D'ABREU

JOALHEIRO

SEMPRE NOVIDADE

Rua do Ouro, n.º 57, 59 * LISBOA *

CASA DOS ESPARTILHOS

SANTOS MATTOS & C.ª

Lisboa

Rua Aurea, 125



Desafios da Liga — 8 de novembro

O Club Internacional de Foot-Ball vence o Ajudense Foot-Ball Club por oito «goals» contra zero

(Primeiros grupos)

Com o terreno n'um pessimo estado, em virtude de grandes chuvas, realisou-se em Bemfica o sexto desafio da Liga entre primeiros grupos.

O jogo não era de molde a despertar um grande interesse, pois além das condições do terreno não permittem uma boa combinação, os dois grupos eram muito desequilibrados e em força. O Ajudense só nos tem mostrado até hoje muito boa vontade, tendo, no entanto, muito pouca compreensão do jogo.

Na sua maioria os rapazes que compõem este grupo são muito aproveitáveis e deverão com um treino rigoroso e seguindo com attenção os desafios em que entram grupos mais fortes, tornar-se n'um futuro breve um nucleo de jogadores para temer.

O Internacional jogou perfeitamente á vontade com o seu competidor. A superioridade era esmagadora. Os *forwards* do C. I. F. carregaram constantemente o *goal* contrario, sem que por isso deixasse de ter um trabalho fatigante e muito difficil.

Com o terreno, n'uns sitios cheios de poças d'agua e n'outros em lamaçal, o *shoot* para o *goal* só dava bons resultados a poucos metros dos postes, e mesmo assim necessitava ser muito firme para a bola não ficar parada no meio da agua.

De todos os *goals* marcados apontaremos como superiores o segundo de Merik Barley e o primeiro de Guerra.

Do Ajudense não ha que fazer referencias. Defenderam-se o melhor que puderam.

Erro capital do ataque ter vindo ajudar a defesa sobrecarregando-a desnecessariamente.

Do C. I. F. Carlos Sobral teve as honras da tarde jogando irrepreensivelmente a *half back* esquerdo.

Felix Bermudes, como juiz de campo, deixou muito a desejar. Minucioso primeiramente, abstracto depois, não agradou aos vencidos nem aos vencedores.

O Sport Grupo Imperio vence o Sporting Club de Portugal por tres «goals» a um

(Segundos grupos)

No campo do S. C. P., no Lumiar, transformado n'alguns sitios em perfeito lago, realisou-se no mesmo dia mais um desafio contado para o torneio dos 2.º grupos inscriptos na Liga.

Apesar das más condições do terreno e das continuas bategas de agua que caíram durante o desafio, o jogo foi conduzido com entusiasmo, acerto e correcção por qualquer dos grupos, mostrando no entanto o S. G. I. mais rapidez nos *forwards* e união na linha de defesa que o S. C. P. que apresentou n'este dia em campo um grupo melhor constituído e treinado do que no seu primeiro jogo.

Como juiz de campo, José Netto, correcto e imparcial.

P. D.

Um desafio importante

O Club Internacional de Foot-Ball contra o Oporto Cricket Club

E' effectivamente no dia 8 de dezembro que se realiza o desafio entre estas duas associações, no bel'o campo da Cruz Quebrada.

A entrada no campo é franca, e aquelle estará convenientemente policiado.

E' provavel que o Oporto Cricket Club aproveite a sua estada na capital para jogar com os grupos de Carcavellos e do Lisbon.

Club Internacional de Foot-Ball

Visitámos ha dias as installações em Alcantara de esta patriótica instituição. E sem rebuço a cognominamos de PATRIÓTICA, pois muito tem a sua bem orientada propaganda concorrida para o desenvolvimento, em todas as classes da sociedade portuguesa, do bello jogo educativo



LIGA DE FOOT-BALL — SEGUNDO GRUPO DO SPORT LISBOA BEMFICA

1.º plano — Virgilio de Paula, Alvaro Corga, João Mattos, Francisco França e Carlos Monteiro
2.º plano — Constantino da Encarnação, David, Simões, Alfredo Machado e Alberto Alves

Cliché Tiro e Sport

que é o *foot-ball*. E educar o nosso povo é sem contestação uma obra de patriotismo, pois só tendo grande numero de homens sãos, fortes, decididos e educados é que Portugal poderá novamente ser o que foi outr'ora e occupar o logar a que tem direito ao lado das outras nações.

O campo de Alcantara, emprestado sómente de inverno ao Internacional, que d'elle trata com carinho para ser no verão seguinte completamente damnificado pela ignobil feira que nenhuma vantagem tem — o campo de Alcantara, diziamos, está muito rasoavel dentro das medidas do possivel, não sendo comtudo terreno, pelas suas reduzidas dimensões e pela natureza do piso, para n'elle se disputarem desafios importantes como são hoje os dos segundos grupos da Liga.

Só a absoluta falta de campos apropriados (o que é uma triste verdade em Lisboa) é que tem feito com que alli se joguem desafios da Liga.

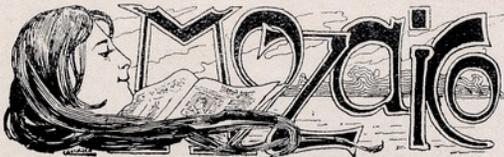
E' digno de louvor a direcção do C. I. F. pelo offercimento que tem feito do campo para os desafios de segundos e terceiros grupos, e do campeonato escolar e dos respectivos treinos.



DESAFIOS DA LIGA DE FOOT-BALL — C. C. contra S. L. B.
Cliché Tiro e Sport

E grande é a massa de povo que especialmente ao domingo alli passa a tarde recreando-se, assistindo a um espectáculo educativo (de ordem e de disciplina social), e subtraindo-se á atmosfera da taberna. Grandes elogios cabem ao socio do Internacional, sr. J. Guedes, verdadeiramente incansavel na conservação do material, fiscalisação do campo e encarregado das installações do Club, que primam pelo asseio e boa disposição. Permitta-nos comtudo aquelle excellent rapaz que lhe lembremos a necessidade de retocar a pintura dos póstes do goal, avivar as linhas do meio e da area da penalidade, para melhor o C. I. F. auxiliar d'uma maneira pratica a causa que tão brilhantemente vem defendendo ha annos a esta parte.

N'outros numeros exporemos o resultado das nossas visitas aos outros campos de jogos.



Electricidade e mechanica

E' o titulo de uma revista pratica de engenharia e de ensino technico, que o nosso amigo sr. Luiz Oliva, engenheiro mechanic e electricista pelas escolas de Londres, vae dirigir. Esta revista, que sahirá quinzenalmente, e cuja publicação começa no dia 1 de janeiro de 1909, conterá um curso de lições praticas de electricidade escripto com a maior clareza e com grande numero de figuras explicativas, completamente novas, podendo cada um aprender por si mesmo e com toda a facilidade esta sciencia, que, visto as suas numerosas applicações, deve formar hoje um dos conhecimentos ne-



DESAFIOS DA LIGA DE FOOT-BALL — C. C. contra S. L. B.
Cliché Tiro e Sport

cessarios a todo o homem instruido. Toda a parte mathematica é expressa em formulas muito simples, e estas são explicadas por numerosos exemplos que desfazem qualquer duvida que possa porventura subsistir no espirito do leitor.

N'esta revista será publicado equalmente um curso de lições de mathematica ao alcance de todos, expressamente preparado, para que, pela simples leitura attenta do assumpto, se possa aprender esta sciencia, considerada difficil por muita gente, por falta de livros que facilitem a sua comprehensão. Valiosissimo tanto para o estudante como para o professor que ahi encontrará novos methodos de ensino para os seus discipulos.

Além d'estas materias interessantissimas, a revista conterá numerosos artigos sobre installações electricas e mechanicas, applicações da electricidade ás industrias e á agricultura, captação das forças hydraulicas, a hulha branca, a hulha verde, telephonia, telegraphia, raios X, machinas a vapor, motores a gaz, construcção de automoveis, caminhos de ferro, formulas, diagramas e curvas praticas de engenharia, etc., etc., em que o engenheiro, o architecto, o industrial, o agronomo, o agricultor, o medico, o professor, assim como o estudante, o constructor, o automobilista, o *chauffeur*, e o simples operario mesmo, encontrarão elementos com que possam melhorar consideravelmente os seus conhecimentos e desenvolver o seu genero de industria.

Os dois cursos acima são perfeitamente independentes um do outro, e para poder seguir qualquer d'elles, basta saber ler e escrever, e as quatro operações.



DESAFIOS DA LIGA DE FOOT-BALL — C. C. contra S. L. B.
Cliché Tiro e Sport

Liga de Natação

Não é a Escola Awata mas sim o Club de Natação Awata que vae filiar-se na Liga. O C. N. A por onde correu o sr. Frederico Soares, um dos seus directores, na travessia do Tejo (amadores), é uma associação fundada este anno e que conseguiu iniciar na Trafaria grande numero de pessoas na arte de natação.

ENCADERNAÇÕES em todos os generos

Carlos Rodrigues Azevedo
27, C. do Sacramento, 29
(AO CARMO)

Cardozo & Correia Photographos

Trabalhos em todo o genero ←←←
Rua da Palma, 37

Secção de Photographia do Salão de Jogos

Completo sortimento de material photographico de todas as qualidades e auctores.
Preços os mais baratos do mercado.

48, Rua Nova do Almada, 52

Monumento a Manuel Pinheiro Chagas



Inaugurado no dia 13 de novembro de 1908, na Avenida da Liberdade

Escultura de Costa Motta

O monumento a Pinheiro Chagas

Como muito rapidamente dissemos no nosso ultimo numero, realisou-se no dia 13, na Avenida da Liberdade, a inauguração do monumento á memoria do illustre homem de letras que se chamou Manuel Pinheiro Chagas.

A iniciativa partiu do nosso presado collega da *Mala da Europa*, importante semanario destinado ao Brazil, e de que é proprietario e director o distincto jornalista e nosso querido amigo, sr. José de Mello.

Lisboa conta pois mais um monumento, estando paga a divida de gratidão nacional a um portuguez, cujo nome honra já hoje a historia da nossa terra.

A consagração a Pinheiro Chagas, iniciada pela *Mala da Europa*, estava tanto no espirito nacional, que á simples cerimonia da inauguração do monumento — para a qual se não fez um só convite especial — compareceu tudo o que em Lisboa ha de mais distincto, nas sciencias, nas letras, nas artes e na politica, além de grande concorrência de povo.

A cerimonia foi marcada para as nove da manhã — hora a que se calculou que só concorressem os que tinham sido mais intimos amigos do saudoso morto.

Assim não succedeu. Antes d'essa hora, já em volta do monumento, que estava coberto com a bandeira nacional, se apinhava uma compacta multidão, entre a qual se começavam a destacar algumas das nossas mais illustres individualidades, como o conselheiro João Arroyo, antigo ministro e compositor; Ramalho Ortigão, o pamphletario das *Farpas*; conde

de Arnoso, o antigo secretario de El-Rei D. Carlos; Ressano Garcia, o notavel orador parlamentar; Brito Aranha, a veneranda reliquia do jornalismo portuguez; e, entre muitos outros, actores, pintores, romancistas, criticos, politicos, representantes da imprensa, e, emfim, de todos os ramos da intellectualidade portugueza.

Representando o theatro portuguez, de que o consagrado foi distincto ornamento, estavam Augusto Ferreira, pelo theatro de D. Maria, e os actores Eduardo Brazão, Joaquim d'Almeida, Francisco Salles, Pinto Costa, João Gil, Augusto Cordeiro, Antonio Gomes, Joaquim Costa, Francisco Senna, Augusto Sampaio e Antonio Pinheiro.

Após o descerramento do busto, usaram da palavra os srs. José de Mello, iniciador do monumento; o visconde de São Boaventura, como admirador de Pinheiro Chagas e pela redacção da *Mala da Europa*; o actor Antonio Pinheiro, pela Associação dos Artistas Dramaticos Portuguezes, e Claro da Ricca, em nome da Camara Municipal de Lisboa.

A cerimonia assistiu toda a familia de Pinheiro Chagas, fazendo-se a familia real representar pelo sr. conde de Figueiró.

O novo monumento é mais uma obra prima do esculptor, sr. Costa Motta, que já tem o seu nome ligado a muitos outros trabalhos de grande valor.

A noite, realisou-se uma recita de homenagem no theatro de D. Maria, onde foi feito o elogio do dramaturgo pelo erudito professor Consiglieri Pedroso.



JOSÉ DE MELLO



Qual é o automobilista que ainda não possui o **PRANA SPARKLET INFLATORS**

Para encher os pneumaticos com a maxima rapidez

E' em todo o mundo o ideal do automobilista

Unicos Fabricantes — **Aerators Limited**, Upper Edmonton, Londres, Inglaterra

A VENDA EM TODAS AS GARAGES

Unico representante e concessionario para Portugal e Colonias

C. E. MOITINHO D'ALMEIDA — RUA DA PRATA, 71, 1.º

Monumento a Manuel Pinheiro Chagas



Grupo da família de Pinheiro Chagas, o sr. Conde de Figueiró, representante de Suas Magestades, o sr. José de Mello, director-proprietário da *Mala da Europa*, Ribeiro de Carvalho, secretario da redacção do mesmo jornal, etc.

LIGA DE FOOT-BALL

Primeiros grupos

Data	Desafios	Campos	Juizes	Vencedor	GOALS		PONTOS						
					Pró	Contra	C. C.	C. I. F.	S. L. B.	S. U. B.	A. F. C.	S. C. P.	
Outubro	4	S. L. B. A. F. C.	Lumiar	A. Couto	S. L. B.	5	0	-	-	2	-	-	-
»	11	S. U. B. S. C. P.	Idem	J. Scarlett	S. C. P.	1	0	-	-	-	-	-	2
»	18	C. I. F. C. C.	Carcavellos	C. Etur	Empat.	1	1	1	1	-	-	-	-
»	25	S. L. B. S. C. P.	Bemfica	G. P. Basto	S. L. B.	2	0	-	-	2	-	-	-
Novembro	1	S. U. B. C. C.	Carcavellos	J. Scarlett	C. C.	5	0	2	-	-	-	-	-
»	8	C. I. F. A. F. C.	Bemfica	F. Bermudes	C. I. F.	8	0	-	2	-	-	-	-
»	15	S. L. B. C. C.	Carcavellos	A. Sabbo	Empat.	1	1	1	-	1	-	-	-
»	22	S. U. B. C. I. F.	Bemfica	A. Couto	C. I. F.	1	0	-	2	-	-	-	-
»	20	A. F. C. S. C. P.	Idem	J. Neto	S. C. P.	6	0	-	-	-	-	-	2
Dezembro	6	S. U. B. S. L. B.	Lumiar	P. Duro									
»	8	A. F. C. C. C.	Carcavellos	C. Etur									
»	13	S. C. P. C. I. F.	Lumiar	S. Silva									
»	20	S. L. B. C. I. F.	Bemfica	D. Santos									
»	27	S. U. B. A. F. C.	Lumiar	E. P. Basto									
Janeiro	3	S. C. P. C. C.	Carcavellos	C. Branco									
»	10	S. L. B. A. F. C.	Bemfica	P. Duro									
»	17	S. U. B. S. C. P.	Lumiar	E. P. Basto									
»	22	C. I. F. C. C.	Carcavellos	A. Couto									
»	24	S. L. B. S. C. P.	Lumiar	C. Branco									
»	31	S. U. B. C. C.	Bemfica	C. Etur									
Fevereiro	2	C. I. F. A. F. C.	Lumiar	D. Santos									
»	7	S. L. B. C. C.	Bemfica	J. Scarlett									
»	14	S. U. B. C. I. F.	Lumiar	S. Silva									
»	21	A. F. C. S. C. P.	Idem	P. Duro									
»	28	S. L. B. S. U. B.	Bemfica	C. Branco									
Março	7	C. I. F. S. C. P.	Carcavellos	J. Mellis									
»	14	A. F. C. C. C.	Lumiar	A. Sabbo									
»	19	S. L. B. C. I. F.	Bemfica	F. Wood									
»	21	S. U. B. A. F. C.	Idem	A. Couto									
»	25	S. C. P. C. C.	Lumiar	J. Scarlett									

Segundos grupos

Data	Desafios	Campo	Juizes	Vencedor	GOALS		PONTOS							
					Pró	Contra	C. C.	C. I. F.	S. L. B.	S. U. B.	S. G. I.	S. C. E.	S. C. P.	
Outubro	4	C. I. F. S. U. B.	Alcantara	S. Silva	C. I. F.	3	1	-	2	-	-	-	-	-
»	11	S. C. P. S. C. E.	Lumiar	A. Diniz	S. C. E.	2	0	-	-	-	-	-	2	-
»	18	S. G. I. C. C.	Carcavellos	D. Santos	Empat.	4	4	1	-	-	-	1	-	-
»	25	C. I. F. S. L. B.	Bemfica	J. Sepulveda	Empat.	2	2	-	1	1	-	-	-	-
Novembro	1	S. U. B. S. C. E.	Alcantara	A. Diniz	S. C. E.	2	0	-	-	-	-	-	2	-
»	8	S. C. P. S. G. I.	Lumiar	J. Netto	S. G. I.	3	1	-	-	-	-	2	-	-
»	15	S. L. B. C. C.	Carcavellos	C. Etur	Empat.	-	-	1	-	1	-	-	-	-
»	22	C. I. F. S. C. E.	Alcantara	J. Netto	C. I. F.	2	1	-	2	-	-	-	-	-
»	20	S. G. I. S. U. B.	Bemfica	F. Bermudes	S. G. I.	4	0	-	-	-	-	2	-	-
Dezembro	6	S. C. P. C. C.	Lumiar	J. Scarlett										
»	8	S. C. E. S. L. B.	Bemfica	L. Nunes										
»	13	C. I. F. S. G. I.	Alcantara	S. Silva										
»	20	S. U. B. C. C.	Carcavellos	C. Etur										
»	27	S. C. P. S. L. B.	Lumiar	P. Duro										
Janeiro	1	S. G. L. S. C. E.	Alcantara	F. Bermudes										
»	3	C. I. F. C. C.	Carcavellos	S. Silva										
»	6	S. C. P. S. U. B.	Lumiar	J. Neto										
»	10	S. G. I. S. L. B.	Bemfica	P. Duro										
»	17	S. C. E. C. C.	Alcantara	C. Etur										
»	22	C. I. F. S. C. P.	Carcavellos	S. Costa										
»	24	S. U. B. S. L. B.	Bemfica	A. Diniz										
»	31	C. I. F. S. U. B.	Idem	A. Pereira										
»	31	S. C. P. S. G. E.	Alcantara	A. Branco										
Fevereiro	2	S. G. I. C. C.	Lumiar	J. Scarlett										
»	7	C. I. F. S. L. B.	Alcantara	A. Couto										
»	7	S. U. B. S. C. E.	Bemfica	A. Diniz										
»	14	S. C. P. S. G. I.	Lumiar	S. Costa										
»	21	C. C. S. L. B.	Bemfica	A. Sabbo										
»	21	C. I. F. S. C. E.	Alcantara	F. Bermudes										
»	28	S. G. I. S. U. B.	Bemfica	A. Pereira										
»	28	S. C. P. C. C.	Carcavellos	S. P. Basto										
»	28	S. C. E. S. L. B.	Alcantara	A. Diniz										
Março	7	C. I. F. S. G. I.	Idem	J. Neto										
»	7	S. U. B. C. C.	Carcavellos	C. Branco										
»	14	S. C. P. S. L. B.	Bemfica	S. Costa										
»	14	S. G. L. S. C. E.	Lumiar	D. Santos										
»	19	C. I. F. C. C.	Alcantara	L. Nunes										
»	21	S. C. P. S. U. B.	Bemfica	A. Pereira										
»	25	S. G. L. S. L. B.	Alcantara	S. Costa										
»	25	S. C. E. C. C.	Carcavellos	A. Diniz										
»	28	C. I. F. S. C. P.	Alcantara	S. Silva										
»	28	S. U. B. S. L. B.	Idem	L. Nunes										

C. C. Carcavellos Club — C. I. F. Club Internacional de Foot-ball — S. C. P. Sporting Club de Portugal — S. L. B. Sport Lisboa e Bemfica — S. U. B. Sport União Belenense — A. F. C. Ajudense Foot-ball Club — S. G. I. Sport Grupo Imperio — S. C. E. Sport Club Estefania.

THEATROS

A nova empresa de **S. Carlos**, composta dos srs. Mimon Anahory e Freitas Brito, tiveram a feliz idéa de orientar o espirito artistico do publico que geralmente frequenta aquelle theatro, dando-lhe umas recitas de opera franceza; por isso a inauguração da época fez-se com a *Manon*, de Massenet, pela conhecida cantora Carré, e agora tivemos o *Werther*, uma das obras primas do repertorio francez. Não me poderei alongar, porque esta secção apenas é uma serie de *natos* para pôr o leitor ao facto do que se passa nos nossos theatros, por isso apenas direi duas palavras que traduzirão as minhas impressões claras e nitidas.



CARMEN DE VILLERS

Não pudemos assistir ás recitas da *Manon*, por isso fallarei do *Werther*. Já teve dois tenores; o primeiro não agradou e foi substituido pelo artista Breton Caubet, artista intelligente e possuindo uma linda voz. Nas principaes scenas foi applaudido, agradando-nos muito no monologo do 2.º acto e no duetto com *Carlota*; no 3.º, M.^{elle} Demellier, no papel de *Carlota*, agradou-nos; bonita voz e bem conduzida. No 3.º acto foi applaudida com justiça.

Mantoue, embora de pequena voz, mostrou-se graciosa no papel de *Sophie*.

Viaud e Lequien regulares, assim como a orchestra sob a batuta de Catherine que sabe alliar o ser um habil maestro, a um distincto cultor do *sport*.

No **D. Maria**, a antiga peça de Augier, *Os Fourchambault*, agradou sem reservas; feita nos antigos moldes do theatro, denota pelo menos uma feição de moralidade como

raras vezes apparece hoje em dia. O desempenho foi correcto por parte de Barbara, Augusta Cordeiro, Cecilia Machado, Delfina Cruz, Augusto Mello, Carlos Santos e Fernando Maia.

No theatro **D. Amelia** a peça *O ladrão*, continúa na sua carreira gloriosa, sempre com bellas enchentes.

No proximo numero daremos noticia da notavel comedia *Minha mulher, noiva d'outro*, traducção de Mello Barreto.

Lá fômos ao **Gymnasio** vêr *Os noivos de Venus*, comedia burlesca em 3 actos de Arthur Cohen e Pedro d'Almeida. Verdadeira palhaçada, com graça ás vezes, e por outras cahindo em ditos que apenas procuram a hilaridade do povinho. O desempenho correcto quanto podia ser em peças d'este genero.

No theatro **Avenida** agradou sem reservas a opera comica em tres actos e sete quadros de Maurice Ordonnau e Paulo Ferrier, traducção de Accacio Antunes, *A viagem da noiva*.

Está bem posta em scena, possuindo situações engraçadas; Medina de Sousa, Sophia Santos, Olympio Nogueira, Nascimento, Gomes, etc., foram muito applaudidos.

A revista do anno chamada o *Cacharote* que vae no **Rua dos Condes** é engraçada e deve dar boas enchentes. Os auctores da lettra e musica têm sido applaudidos.

O **Colyseu dos Recreios**, continúa a dar ao publico de Lisboa espectaculos magnificos.

A's segundas feiras é o ponto de reunião da nossa primeira sociedade, que enche por completo cadeiras e camarotes. Todas as semanas ha estreias de artistas que são sempre recebidos com agrado.

Carmen de Villers, nas suas posições luminosas, é um numero attrahente, assim como os Fitzgerald, Walter e Pinta, Allison's, Galletti, etc.

E por hoje ponho ponto na tarefa, que não é pequena.

ALFREDO PINTO (SACAVEM).

XADREZ

A correspondencia sobre esta secção pôde ser dirigida a Pereira Machado, Gremio Literario, Rua Ivens.

Solução do problema n.º 41

$$1 \frac{Rc4}{d5+} \quad 2 \frac{Rc5}{f5} \quad 3 \frac{g5}{d4} \quad 4 \frac{d4}{mate}$$

Resolvido pelo Ex.^{mos} Srs. Dr. Guisado, de Coruche, Marcelino Marques de Barros e Mario Pegado Pereira Machado.

Torneio do Gremio Literario de 1908

Partida n.º 10 — Defesa franceza

	Branças		Pretas
	Dr. Alfredo Ansur		L. Mascarenhas
1	e2 — e4		e7 — e6
2	d2 — d4		d7 — d5
3	e4 — e5 (a)		Cb8 — c6 (b)
4	Cg1 — f3		Bf8 — e7
5	Bf1 — b5		Bc8 — d7
6	Cb1 — c3		a7 — a6
7	Bb5 — c6 :		Bd7 — c6 :
8	Bc1 — e3		Dd8 — d7
9	Dd1 — d2		h7 — h6
10	h2 — h4		Be7 — b4
11	a2 — a3		Bb4 — c3 :
12	Dd7 — c3 :		Cg8 — e7
13	g2 — g4		Bb6 — b5
14	Cf3 — d2		De7 — c6
15	De3 — d6 :		Bb5 — c6 :
16	f2 — f4		g7 — g6
17	o — o — o		b7 — b5
18	c2 — c3		a6 — a5

19	Cd2 — b3	(c)	b5 — b4
20	Cb3 — c5		b4 — a3 :
21	b2 — a3 :		Bc6 — b5
22	Th1 — h2		a5 — a4
23	Th2 — b2		c7 — c6
24	Tb2 — b4		o — o
25	Cc5 — d7		Tf8 — d8
26	Cd7 — f6 +		Rg8 — g7
27	Td1 — d2		Td8 — h8
28	Tb4 — b2		Ta8 — b8
29	h4 — h5		Tb8 — d8
30	Td2 — f2		Tb8 — f8
31	Tf2 — h2		Tf8 — b8 ?
32	Th2 — d2		Th8 — d8
33	Be3 — f2		Td8 — b8
34	Bf2 — h4		Tb8 — b7
35	Td2 — f2		Td8 — b8
36	Tf2 — h2		Bb5 — d3
37	Tb2 — b7 :		Tb8 — b7 :
38	Th2 — b2		Tb7 — b3 (d)
39	Tb2 — b3 :		h4 — b3 :
40	Rc1 — b2		Bd3 — c4
41	Cf6 — e8 +		Rg7 — f8
42	Ce8 — f6		g6 — h5 :
43	Cf6 — h5 :		Rf8 — e8
44	Bh4 — e7	(e)	Re8 — e7 :
45	Ch5 — f6		Re7 — f8
46	a3 — a4		Rf8 — g7
47	a4 — a5		Rg7 — g6
48	Cf6 — e7	(f)	h6 — h5
49	g4 — h5 : +		Rg5 — h5 :
50	Cd7 — f6 + (g)		Rh5 — g6
51	Cf6 — e8		Rg3 — f5 (h)
52	Ce8 — d6 +		Rf5 — f4 :
53	Cd6 — c4 :		d5 — c4 :
54	a5 — a6		c6 — c5
55	d4 — c5 :		Rf4 — e5 :
56	a6 — a7		Re5 — d5
57	a7 — a8 = D +		Abandonam

(Duração : quatro horas e 30 minutos)

- (a) Fraco. Cb1 — c3 é a continuação correcta.
 (b) c7 — c5 dava melhor jogo ás Pretas.
 (c) O jogo das Brancas é superior. O seu Cavallo tem mais acção que o das Pretas.
 (d) Desastroso.
 (e) Bem jogado. O Cavallo lucha com vantagem contra o Bispo no final de partida.
 (f) Decisivo.
 (g) Tempo perdido. Cc5 era mais natural.
 (h) Fatal.

PHOTOGRAPHIAS Vendem-se n'esta redacção todas as photographias aqui publicadas e que tenham a rubrica: **Cliché Tiro e Sport.**

Secção de Photographia

DO

Salão de jogos



Completo sortimento de material photographico de todas as qualidades e auctores.

Preços os mais baratos do mercado.

R. NOVA DO ALMADA
48 a 50

Telephone 1231

Escola de educação physica

60, Rua da Escola Polytechnica, 60

Directores: Jayme Mauperrin Santos,

Narciso de Oliveira e Silva, João de Fontes, Ferreira de Mesquita

Inspector da escola: General Carlos Ernesto de Arbués Moreira

PROFESSORES

Equitação e volteio equestre, **Mr. Brünöt**, Chefe de manége da Escola de Saumur e Professor da Escola Academica.

Esgrima de espada e florete, **Franco Vega**, Professor da Escola Academica.

Gymnastica sueca e patinagem, **Mr. Walter Awata**, Professor da Escola Academica.

Esgrima de pau, **ex.^{mo} sr. Arthur Santos**, Professor do Real Gymnasio Club e da Escola Academica.

A inscripção para as diferentes classes está aberta desde já na séde da escola, das 11 ás 2 da tarde e alli se prestam todos os esclarecimentos e se fornecem os prospectos a quem os requisitar.

Charles Hill
DENTISTA
Especialidade: DENTES ARTIFICIAES
Rua Ivens, 57, 2.º

Manoel Moreira



Grande e variado sortimento de artigos para photographias para profissionaes e amadores Artigos de superior qualidade Execução rapida de qualquer encomenda
PREÇOS MODICOS
VENDAS A DINHEIRO

6, R. da Prata, 6
LISBOA

Os melhores productos photographicos da actualidade

Chapas **AGFA** Extra-rapidas Chromo Diapositivas

Reveladores **AGFA** em substancia, tubos e solução

Pelliculas rígidas **AGFA** Ordinarias e Chromo

Especialidades **AGFA** Sal viro fixador, Reforcador, Reductor, Luz Relampago, etc.

Chapas e Pelliculas — ISOLAR (antihalo)

A venda em todos estabelecimentos de artigos photographicos

PASTELARIA MARQUES

Manoel Marques & C.ª

ESPECIALIDADE em doces d'ovos, biscoitos seccos, bombons-chocolates, vinhos nacionaes e estrangeiros, licores, cognacs etc.

Fornecem-se Lunchs, Jantares e Soirées

Telephone n.º 989—70, Chiado, 72—Lisboa

CONSULTORIO DENTARIO

Saturio Augusto Paiva—Cirurgião-dentista

Pela escola de Paris — Doenças de bocca e dentes

RUA DE SANTA JUSTA, 60, 1.º

COMPANHIA DE SEGUROS COMMERCIO E INDUSTRIA

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital 500:000\$000 réis

ESTA COMPANHIA EFFECTUA

Seguros terrestres contra fogo casual ou explosão de raio.

Seguros marítimos.

Seguros fluviaes.

Seguros agricolas.

Seguros de valores remetidos pelo correio.

Seguros de mercadorias em transitio. Este seguro é de grande vantagem para o commercio.

Seguros contra roubo de mercadorias em transitio caes a caes.

Seguros contra a quebra de chapas de vidro grosso e espelhas.

Seguros de bagagens aos passageiros que se destinam aos portos do Brazil e Africa.

Seguros de automoveis contra fogo ou explosão de gazolina no sitio onde estiverem, assim como quaisquer outros que nos sejam offerecidos e que convenham a esta Companhia.

Premios eguaes aos das melhores companhias.



Seguro contra fogo com reembolso dos premios pagos

Esta companhia effectua tambem o seguro contra fogo, com a restituição dos premios pagos. Este seguro, que é feito por um prazo de 5, 7, 10, 15 ou 20 annos, representa uma grande economia, pois o segurado, no fim do seu contracto, receberá integralmente da Companhia ou a importancia total dos premios que a esta tiver pago ou uma apolice saldada pela qual o segurado fica com o seguro garantido durante a sua vida sem mais pagamento de premios. Esta Companhia é a unica que effectua esta especie de seguro

Explicações detalhadas de todos os seguros, podem ser pedidas por escripto para os escriptorios da Companhia em Lisboa e orto ou para as suas agencias.

O Conselho de Administracão — Presidente, José Paulo Monteiro Cancellia; Vogaes, Luiz Goncalves Santiago, José Luiz Valente Sobrinho e Affonso de Pinho; Administrador tecnico, Joaquim Ribeiro da Cunha; Administrador delegado no Porto, José d'Almeida Cunha.

Séde em Lisboa — Rua do Ouro, 75, 2.º

Telephone 1982. — Endereço telegraphico: COMPASEGURO

Delegação no Porto — Praça dos Voluntarios da Rainha, 14 e 16

Telephone 561. — Endereço telegraphico: ALIRMÃO

A ULTIMA NOVIDADE!

Novo avisador para bicyclettes

O "TAM-TAM" M. W.



Adaptando-se a qualquer velo, = MUITO SONORO
todo de metal, ornado,

Envia-se amostra franca contra 1 fr. em sellos do correio

Maison HUMPHREY, Max WEIL

234, rue Saint-Maur — PARIS

Telephone: 419-78 — Endereço telegraphico: PHONOLIEW-PARIS



Empreza Insulana de Navegacão

PARA

S. Miguel, Terceira, Graciosa, (St.ª Cruz), S. Jorge, (Calheta), Lages do Pico, Fayal e Flores. A 5 e 20 de cada mez saem os vapores **Funchal** e **S. Miguel** ás 10 horas da manhã.

Trata-se com os agentes, Caes do Sodrê, 84, 2.º andar.

Germano Serrão Arnaud.

Armenio de Moura & C.ª

Bicyclettes, motocyclettes e accessorios

Officina de reparações

Alugam-se BICYCLETES

PREÇOS RESUMIDOS

Travessa da Gloria, 24 — Lisboa

Sociedade Faleão, Limitada

42, R. NOVA DO ALMADA, 44 — LISBOA

Drogas e productos chimicos. Fornecimentos completos para farmacias. Artigos para pintura, fabricas de lanifícios e outras industrias. Cimento Portland **Aguia**. Oleo para automoveis, massa, gazolina e outros artigos para conservacão e limpeza.

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Muito util na convalescência de todas as doenças, quando é preciso levantar as forcas. É hoje muito usado ao *Lunch* e ao *Toast*, especialmente por todas as pessoas de constituição fraca, e que têm a peito a conservacão da sua vida. Foi premiado com as medalhas de *ouro* nas exposições industrial de Lisboa, e universal de Paris. Um calix d'este vinho representa um bom bife.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Franco, Filhos

CONTRA A TOSSE

Xarope Peitoral James

unico legalmente autorisado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, e pela Inspectoria Geral de Hygiene da Republica dos Estados-Unidos do Brazil. Foi premiado com as medalhas de *ouro*, nas exposições industrial de Lisboa, e universal de Paris.

Acha-se á venda em todas as farmacias do mundo.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Franco, Filhos

Vinhos da Madeira

Directamente recebidos do agricultor
o Ex.º Sr. Francisco Araujo Figueira, da Madeira
(Camara de Lobos)

—*— PREÇOS —*—

Marca	W — Caixa, 12 garrafas.	5\$800 —	Garrafa 500
»	B — " " " "	7\$000 —	" 600
»	BB — " " " "	8\$000 —	" 750
»	BBB — " " " "	10\$000 —	" 900

DESCONTO AOS REVENDEDORES

Deposito — Rua da Magdalena, 66, 2.º — LISBOA

Voigtländer

A melhor marca para

Objectivas

Camaras

Binoculos

Pedir catalogos nos estabelecimentos da especialidade

Representante para Portugal e Colonias

CHARLES TIMM

Rua da Prata, 8

TYPOGRAPHIA DO ANNUARIO COMMERCIAL

Propriedade de MANOEL JOSE DA SILVA

Iluminação e força motriz

Trabalhos typographicos em todos os generos

POR

ELECTRICIDADE

PRAÇA DOS RESTAURADORES, 27

LISBOA

BICYCLETES RALEIGH

PARA HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS

== !!50.000 réis!! ==

Nickelagem, esmaltagem e reparações

Aparelhos de gymnastica SANDOW, lawn-tennis, foot-ball e patins

Ensinos e alugueres de bicyclettes — Campo Grande, 245 — Excepto 3.^{as} feiras

CASA COLUMBIA

25, Rua Garrett, 27

LISBOA

EMPRESA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO

Serviço da Costa Occidental e Oriental d'África

FEITO PELOS PAQUETES:

Ambaca, Cazengó, Guiné, Cabo Verde, Angola, Lusitania, Zaire, Malange, Portugal, Africa, Loanda, Manica, Bolama, Zambesia, Príncipe, Mindello

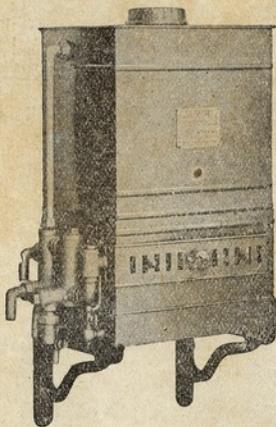
ITINERARIO

Lisboa..... (Partida)	1	7	22
Madeira.....	—	9	—
S. Vicente.....	—	13	26/29
S. Thiago.....	—	14/15	7
Príncipe.....	—	23/24	8/10
S. Thomé.....	13/14	25/27	—
Landana.....	—	29	12
Cabinda.....	—	30	13
Santo Antonio do Zaire.....	—	—	14
Ambrizette.....	—	—	15
Ambriz.....	—	1	16/17
Leanda.....	17/18	2/3	18
Novo Redondo.....	—	4	20
Benguela.....	—	6	21/2
Mossamedes.....	—	7/8	23
Bahia dos Tigres.....	—	—	23
Forto Alexandre.....	28/2	—	—
Lourenço Marques.....	4/5	—	—
Beira.....	7	—	—
Mocambique..... (Chegada)	—	—	—

Mocambique..... (Partida)	9	—	—
Beira.....	11/12	—	—
Lourenço Marques.....	14/16	8	94
Mossamedes.....	—	9/10	25/26
Benguela.....	—	11	27
Novo Redondo.....	26/27	12/13	28/2
Leanda.....	—	14	30
Ambriz.....	—	15	1
Ambrizette.....	—	16	2
Santo Antonio do Zaire.....	—	17	3
Cabinda.....	—	16	5/7
Landana.....	30/1	19/21	8
S. Thomé.....	—	22	16
Príncipe.....	—	30	18
S. Thiago.....	—	—	22
S. Vicente.....	—	—	24
Madeira.....	—	—	—
Lisboa..... (Chegada)	13	6	—

Lisboa, Abril 1904.

Escritório—SEDE DA EMPRESA—Rua d'El-Rei, 85—LISBOA



O «Torríde» pôde-se vêr funcionar na Rua Aúrea, 200

“TORRÍDE”

A machina mais completa para distribuir agua quente, instantanea e automaticamente, que existe em todo o mundo.

E' a unica que possui a lamparina de segurança, protegendo as installações de qualquer explosão.

Installada n'uma cave fornece agua quente para todos os andares d'um predio.

Numerosas referencias de pessoas que teem installado o «Torríde». Quasi todas as propriedades modernas estão preparadas para receber o «Torríde», distribuindo agua quente aos toilettes, copas, cosinhas, quartos de banho, bidets, etc.

Banheiras de zinco, zinco e madeira, marmore e ferro esmaltado. Este artigo, de que temos uma verdadeira especialidade, tem sido o encanto da nossa clientella. Esmalte de porcelana branca garantido.

Ninguem vende melhor nem mais barato. Depósito exclusivo da melhor retrete do mundo.

A Retrete Aúrea que, com autoclismo sem patente, com tubo de descarga e tampo de mogno, custa apenas

22\$500 réis

Candeeiros do mais requintado gosto em estylos, crystal, bronzeados, lyras, dourados, suspensões, lampadas, etc.

Torneiras de todas as fórmãs e feitos e todos os artigos do seu commercio. Especialidade em canalisação para agua e gaz.

Casa principal:

RUA AUREA, 200—EMPRESA DO BICO NACIONAL AUREO

Succursal em Coimbra — Rua Ferreira Borges, 39

Salão de jogos

≡ CASA SÉNNA ≡

Grande sortimento em toda a qualidade de Jogos

≡ 48, RUA NOVA DO ALMADA, 52 ≡

≡ Artigos para lawn-tennis, cricket e foot-ball ≡

ESCOLA ACADEMICA

Instituida em 1 de outubro de 1847

FUNDADOR

Antonio Florencio dos Santos

Vida escolar e distribuição do tempo dos alumnos

Levantam-se ás 6 horas, excepto os da classe infantil. Seguem immediatamente para as salas de banho, onde todos tomam diariamente um banho geral de aspersão, frio ou morno, conforme lhes está preceituado.

As salas de banho, cujo modelo original foi adoptado em 1805, estão installadas no centro dos dormitórios, uma em cada andar, e tem cada uma 17 banhos de aspersão, separados um dos outros, permitindo assim que 34 estudantes possam banhar-se ao mesmo tempo. Terminada a lavagem, regressam aos dormitórios, onde completam a sua *toilette*.

Ás 6 1/2 horas descem para o andar das aulas, onde se distribuem conforme os cursos e respectivos annos, tendo o seu primeiro estudo das 6 1/2 ás 8 horas da manhã. Ás 8 horas dirigem-se as diferentes secções para a Capella, rezam a oração da manhã, e seguem para o refeitório, onde lhes é servido o almoço, que consta de um prato de garfo, chá e pão com manteiga. Terminado o almoço, ás 8 1/2 tem o recreio até ás 9 horas. Das 9 ás 12, 1.º periodo de aulas, havendo ás 10 e 11 horas, pequenos intervallos que permitem a mudança dos professores e o descanso dos alumnos.

Das 12 ás 2 da tarde, interrupção geral de todos os trabalhos litterarios, e encerramento do edificio principa, onde as aulas funcio-nam. Durante este periodo todos os alumnos se dirigem ás salas de recreação, onde se realizam o *lunch* e as aulas de recreio: *gymnastica*, *dança*, *esgrima de florete e de pau*, *patinagem e musica theorica e instrumental* (instrumentos de metal e de corda). Todos os alumnos (internos, semi-internos e externos) são obrigados á frequencia d'estas aulas (sem pagamento especial para isso), estando divididos em grupos que alternam durante este periodo na frequencia d'estas aulas e nos recreios e jogos.

As salas de recreação ultimamente construidas formam o pavilhão escolar d'uma superficie coberta de 1:000 metros quadrados e com uma altura de 14 metros. O rez-do-chão é occupado pela sala de jantar e cozinhas e por um enorme salão destinado aos exercicios de gymnastica, jogo de pau, patinagem, e aos recreios durante o inverno.

Na altura de 5 metros corre d'um e d'outro lado uma larga e espaçosa galeria de cinco metros de largura onde estão installados os Escriptorios Commercias e as salas de esgrima, de musica theorica, de fanfarra, de tuna, de orchestra, gabinete de physica, laboratorio chimico, museu de historia natural, *ateliers* de desenho artistico, de pintura e de photographia, por onde se distribuem os alumnos durante as horas de recreio. Ao fundo d'estas duas galerias encontra-se a capella da Escola e ao lado um enorme salão destinado aos exercicios de gymnastica e conferencias.

Dois largas e elegantes escadarias descem ao fundo das galerias e põem em comunicação os dois pisos.

Das 2 ás 4 horas, 2.º periodo das aulas, havendo ás 3 horas o intervallo necessario para a mudança dos professores e descanso dos alumnos. Ás 4 1/2 horas da tarde jantar, que consta de: sopa, dois pratos, vinho e sobremesa, conforme a *tabella das refeições*.

A sala de jantar, de uma superficie de 230 metros quadrados, tem quarenta cadeiras cada uma, podendo assim servir para 240 alumnos ao mesmo tempo.

Ao lado, n'uma casa annexa, ha um lavatorio com 20 bacias de marmore, onde os alumnos se lavam sempre antes das refeições. Oito criados, convenientemente uniformizados, servem o jantar, em travessas e pratos cobertos destinados a cada uma das mesas, podendo os alumnos servir-se á vontade.

Das 5 1/2 ás 7, recreio geral nos terraços e salas de recreação, estando alli os alumnos divididos em 5 secções, conforme as suas idades. Ás 7 horas, estudo geral nas suas respectivas aulas, que dura até ás 9 horas da noite, excepto a instrucção primaria, cujo trabalho termina ás 8 1/2 da noite.

Ás quartas e sabbados, das 8 1/2 ás 9 horas, uma das 5 secções em que os alumnos internos estão divididos, tem uma catechese do capellão da Escola para o seu ensino moral e religioso e explicação de doutrina christã.

Ás 9 horas, ceia que consta de leite e pão.

Em seguida as diferentes secções rezam a oração da noite e recolhem aos dormitórios.

Os dormitórios, segundo o modelo original adoptado desde 1800, estão installados em vastos salões d'uma grande capacidade, dando em média para cada alumno uma cubagem, não inferior a 25 metros cubicos, independentemente da ventilação constante que n'elles existe.

Segundo o modelo adoptado, cada alumno tem a sua cella, cujas paredes lateraes que correm ao longo das salas e os tectos são de rede de arame e as paredes divisorias de madeira.

D'este modo o ar circula por toda a parte e o sol inunda por completo todas as cellas, ficando os alumnos perfeitamente separados uns dos outros, sem poderem comunicar entre si. Durante a noite guardas noturnos rondam permanentemente os dormitórios, da mesma forma que um outro, com auctoridade policial, ronda todos os edificios e dependencias da Escola.

Todos os sabbados, das 6 ás 7 horas da tarde, ha um pequeno concerto dado pela fanfarra e pela orchestra da Escola alternadamente a que assistem todos os alumnos.

Aos domingos e dias santificados, levantam-se ás 6 1/2; depois do almoço assistem á missa na capella da Escola e á explicação do Evangelho do dia feita pelo capellão. Durante a missa toca o órgão no côro.

Ás 11 horas ouvem uma pequena preleção sobre assumptos de hygiene, feita pelo Director.

A Escola pôde ser visitada a qualquer hora, precedendo licença do Director.

Todos os dias lectivos, das 10 ás 4 horas da tarde, o Director recebe as pessoas que desejem falar-lhe.

A qualquer hora um empregado da Escola attenderá quem quizer tratar de assumptos escolares.

A inspecção das aulas e dos estudos está confiada ao ex.º sr. Antonio Dias de Sousa e Silva, professor de mathematica na Escola desde 1874. Qualquer reclamação ou correspondencia deve ser dirigida a Mauperrin Santos.

Numero telephonic: 619. — Endereço telegraphico: ACADEMICA.

Lisboa e Secretaria da Escola Academica, 1 de Setembro de 1907.

O DIRECTOR

Mauperrin Santos.